

ELISEU SAVÉRIO SPOSITO: entre ciência e emoção

Marcos Aurélio Saquet
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
saquetmarcos@hotmail.com

Eliseu Savério Sposito, nosso mestre e amigo, ao longo de mais de 20 anos, muito nos ensinou sobre Universidade, educação, Geografia, formação acadêmico-científica, construção de redes de colaboração, dedicação aos estudos, com a serenidade que poucos têm no espaço acadêmico integrando sabedoria e humildade, (in)formalidade, ciência e emoção. Professor, orientador, colega e amigo, com o qual sempre foi muito fácil se relacionar, convivendo dentro e fora da Universidade, em projetos de pesquisa, cursos, viagens, eventos, bancas, mesas de debate, comissões de avaliação, enfim, num movimento contínuo de crescimento e qualificação. Esta última sempre esteve na pauta das atividades (in)formativas, exigente, a seu modo, sereno e muito bem ponderado, respeitador de outras opções que não fossem as suas.

Embora não seja possível descrever sua trajetória acadêmica em poucas páginas – fato facilmente verificável quando observamos seu currículo na plataforma lattes -, é importante evidenciar que Eliseu possui graduação em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente (1974), mestrado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (1983), doutorado também em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (1990) e livre-docência, pela UNESP – Presidente Prudente (2000). É professor titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mes-

quita Filho – *Campus* de Presidente Prudente e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia desta mesma IES que, de acordo com as últimas avaliações feitas pela CAPES, é um dos dois melhores programas de pós-graduação em Geografia do Brasil.

Entre seus principais projetos de pesquisa – sempre de acordo com seu currículo lattes (acessado em 18/4/2019) -, estão *Produção do Espaço e Redefinições Regionais* (1993-atual), *Metodologia de ensino do pensamento geográfico* (1996-atual), *A logística industrial, os fluxos e os eixos de desenvolvimento. Um enfoque considerando as cidades de porte médio* (2002 – 2014), *O mapa da indústria no início do século XXI. Diferentes paradigmas para a leitura territorial da dinâmica econômica no Estado de São Paulo* (2006 – 2011), *Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo* (2011-2013), *Lógicas econômicas e dinâmicas urbanas: cidades médias e localização de atividades* (2015-atual) e *FragUrb - Fragmentação socioespacial e a urbanização brasileira: escalas, vetores, formas, ritmos e conteúdos* (2018 – Atual), coordenado pela Profa. Dra. Maria E. B. Sposito.

São 47 artigos publicados, 6 livros, 50 capítulos de livros, acrescidos por 15 livros organizados, sempre possibilitando a inserção de outros pesquisadores e estudantes para, juntos, socializarem suas produções científicas, muitas vezes, construídas a “várias mãos”, a partir das pesquisas realizadas no âmbito acadêmico. São 37 dissertações de mestrado concluídas sob sua orientação, 28 teses de doutorado e 72 trabalhos de iniciação científica. Além disto e de outras diversas atividades, Eliseu participou até este momento de 50 bancas de defesa de dissertação de mestrado e de 73 bancas de defesa de tese de doutorado. Entre suas orientações de doutorado, está a nossa, por meio da qual produzimos a tese intitulada *Os tempos e os territórios da colonização italiana*, defendida em 2001 – sua primeira orientação concluída no doutorado -, publicada na forma de livro pela Editora EST Edições, de Porto Alegre, em 2003.

Para a construção da tese, a abordagem foi debatida e qualificada, sempre com autonomia decisória por parte do autor da mesma, integrando

rigidez metodológica e versatilidade em relação à problemática, aos objetivos da pesquisa, à concepção de abordagem e às análises feitas. Aí, concordamos com Sposito (1997), quando afirma que a opção pelo método requer, necessariamente, uma reflexão sobre suas categorias e conceitos. Então, trabalhamos, no decorrer do doutoramento, sistematicamente, com alguns aspectos da epistemologia da Geografia, especialmente a partir dos conceitos de espaço, tempo e território, sem negligenciar o lugar e a região, reconhecendo também a centralidade das redes, da vida cotidiana e da pluridimensionalidade do desenvolvimento. Assim, acreditamos que, juntos, conseguimos contribuir um pouco ao debate da migração, da heterogeneidade do MCP, das redes e do território, este entendido como interface fundamental entre a sociedade e a natureza, também presente nas principais obras de Eliseu Sposito.

Entre suas principais obras, destacam-se *Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico* (2004), *A vida nas cidades: por que a cidade existe?* (1994), *Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos* (2009) – organizado com Marcos Saquet - e *Redes e cidades* (2006). Território e espaço assumem centralidade, ao longo das suas pesquisas e reflexões, para a compreensão, representação e explicação dos fenômenos e processos geográficos, sobretudo urbano-industriais, sem negligenciar as problemáticas epistemológica e do ensino de geografia.

Consoante destacamos em Saquet (2007), Eliseu Sposito (1995, 1996, 1997, 1999, 2004) tem, num estreito diálogo com pesquisadores franceses, ao longo da sua produção científica, uma compreensão relacional e materialista de Geografia, eminentemente econômica, relacionando adequadamente conceitos como espaço, território e região. O território é entendido como recortes (local, regional e nacional), circulação de informações e localização, isto é, como espacialidade em constante transformação, principalmente, em virtude do processo de mundialização do capital, das redes e dos fluxos econômicos. Esse movimento se acentua e se acirra historicamente, com as chamadas revoluções industriais e científicas, que determinam redefinições sociais e espaciais. Há diferentes tempos e espaços, singularidades, como ocorre no processo

de industrialização no Estado de São Paulo, que assume arranjos particulares de acordo com as situações de cada relação espaço-tempo sem descolamento da divisão internacional do trabalho. Há destaque, na concepção construída por Eliseu Savério Sposito, para as redefinições espaciais, inovações, redes e os fluxos, numa perspectiva de abordagem histórico-crítica, relacional e reticular, destacando as redes, os fluxos e a territorialização na rotação e reprodução do capital

E é a partir dessa concepção descrita, apesar da superficialidade destas páginas, que esperamos que Eliseu continue estudando e refletindo. Nosso amigo, mestre e colega, sereno e bem ponderado, sempre contribuindo, dentro e fora da Universidade, na compreensão da heterogeneidade brasileira e no ensino-aprendizagem-formativo, com ciência e emoção!

REFERÊNCIAS

- SAQUET, Marcos. **Os tempos e os territórios da colonização italiana**. Porto Alegre/RS: EST Edições, 2003 [2001].
- SAQUET, Marcos. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- SAQUET, Marcos e SPOSITO, Eliseu (Org.). **Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- SPOSITO, Eliseu. **A vida nas cidades: por que a cidade existe?** São Paulo: Contexto, 1994.
- SPOSITO, Eliseu. A expansão e a monopolização do território em Presidente Prudente, **Recortes**, Presidente Prudente, v. 4, 1995, p.41-70.
- SPOSITO, Eliseu. Fluxos e localização industrial. In: MELO, J. (Org.). **Região, cidade e poder**. Presidente Prudente/SP: Gasperr, 1996. p.69-96.
- SPOSITO, Eliseu. As transformações no território do Oeste da Bahia (notas de viagens), **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, v.19/20, 1997, p.139-156.
- SPOSITO, Eliseu. Território, logística e mundialização do capital. In: SPOSITO, E. (Org.). **Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades**. Presidente Prudente: Unesp/FCT:Gasperr, 1999, p.99-113.
- SPOSITO, Eliseu. **Geografia e filosofia**. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.
- SPOSITO, Eliseu. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora da Unesp, 2006.

Sobre o autor

Marcos Aurelio Saquet

Possui graduação em Geografia pela UNIJUÍ, RS (1990), Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996) e Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001). Fez doutorado sanduíche na Università Ca Foscari de Veneza e Pós-Doutorado no Politecnico e Università de Turim- Itália. Foi professor visitante no Politécnico e Università di Torino (2006), na Universidad Nacional de Colómbia (Sede Bogotá, em 2016), na Universidad Distrital Jose Francisco de Caldas (Bogotá, em 2017), na Universidad de La Salle (Bogotá, em 2018) e na Universidad de Caldas (Manizales, em 2019), bem como no El Colegio de Tlaxcala (2015) e na Universidad Autónoma Chapingo - Texcoco (2015 e 2019) e Chiapas (2019), ambas do México. Atualmente é professor Associado C da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, onde ensina nos cursos de graduação em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (Mestrado e Doutorado). Também é professor credenciado no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNICENTRO (Doutorado). É parecerista de diferentes periódicos nacionais e internacionais ranqueados pela Capes e de distintos PIBICs, além de ser membro do Comitê de Ciências Humanas da Fundação Araucária, avaliador do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF/SETI/PR), da FAPESP, CNPq, CAPES e do Programa SCIELO (Scientific Electronic Library Online). É coordenador dos intercâmbios científicos entre a UNIOESTE, El Colegio de Tlaxcala e Universidad Autónoma de Chapingo (México), Università Ca Foscari di Venezia e Università Degli Studi di Torino (Itália), bem como com a Universidad Nacional de La Plata (Argentina) e Universidad Nacional de Colómbia (Sede Bogotá). Deste modo, também é: i) Membro da Rede Internacional de Inteligência Territorial (INTI), da Red Territorio, Actores y Gobernanza América Latina (TAG) e da International Research Network (IRN), coordenadas pelos profs. Jean-Jacques Girardot e Horacio Bozzano; b) Pesquisador internacional da Red en Gestión Territorial para el Desarrollo Rural Sustentable (Red GTD - México) e do Programa de Investigación Latinoamericano en Gestión para la Soberanía Alimentaria (PILAGTSOA), financiados pelo CONACYT - México e coordenados pelo prof. César Ádrian Ramírez Miranda; c) Membro do International Network - Cultural Changes Laboratory, Inequalities and Sustainable Development (CCISUD); d) Membro do Progetto di Cooperazione Internazionale: Territori, Sostenibilità e Università (Geographical Salad), Università di Bologna, UNIOESTE, UFPE e Università di Torino, coordenado pela profa. Dra. Elisa Magnani; e) Membro da Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Epistemologia da Geografia e Geografia Agrária atuando, principalmente, com os seguintes conceitos e/ou temas: território e territorialidade; desenvolvimento territorial; agricultura familiar, agroecologia e migração.

Como citar essa homenagem

SAQUET, M, A. ELISEU SAVÉRIO SPOSITO: entre ciência e emoção. **Revista Geografia em Atos** (Geos atos online), v. 13, n. 06, p. 130-134, 2019.